



**PRODUTOS VETERINÁRIOS
ORIENTAÇÕES PARA O USO RESPONSÁVEL**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

© 2008 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Tiragem | 1º edição – 2008 – 700.000 exemplares

Elaboração, distribuição, informações

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 4º andar, sala 439 anexo A

CEP: 70043-900, Brasília – DF

Tels: (61) 3218-2683 / 3218-2611

Fax: (61) 3218-2727

E-mail: produtosveterinarios@ agricultura.gov.br

Homepage | www.agricultura.gov.br

Central de Relacionamento: 0800-7041995

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Produtos veterinários: orientações para o uso responsável /
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria
de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/SDA, 2008.

24 p.

ISBN 978-85-99851-22-7

1. Veterinária. 2. Produto. I. Secretaria de Defesa
Agropecuária. II. Título.

AGRIS L70

CDU 614.9

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

|||||

PRODUTOS VETERINÁRIOS
ORIENTAÇÕES PARA O USO RESPONSÁVEL

|||||

Missão Mapa

Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.



PRODUTOS VETERINÁRIOS

Orientações para o uso responsável

As **Orientações Para o Uso Responsável de Produtos Veterinários** consistem na adequada prescrição e no uso racional e responsável do produto veterinário, respeitando as recomendações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro, de modo a alcançar os resultados esperados, como prevenir ou curar as doenças, além de promover o bem-estar animal, a saúde humana e a preservação do meio ambiente. É importante manter um registro dos produtos veterinários utilizados, com informações sobre o nome do produto, a quantidade utilizada (dose), as datas de administração, a relação com identificação dos animais tratados e o período de retirada do produto, quando houver. O registro da ocorrência das doenças também é recomendável.



Nunca use o produto veterinário nas seguintes condições

Produto sem o Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

- » Prazo de validade vencido.
- » Embalagem violada.
- » Mantido em temperatura inadequada.
- » Rotulagem danificada.
- » Rotulagem que não esteja em língua portuguesa.
- » Rotulagem com etiqueta por cima do prazo de validade.



**Dúvidas sobre o registro do produto no Mapa...
Consulte o portal na Internet**

www.agricultura.gov.br



Utilize somente produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Para ser liberado para fabricação, comercialização e uso o produto deve ser registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa.

Na Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários, Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários, Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, a solicitação de registro do produto é analisada para verificar se o produto cumpre com os requisitos técnicos exigidos para sua aprovação. O produto veterinário deve ser seguro para o animal, o aplicador e as pessoas que consomem os produtos provenientes dos animais tratados (carne, leite, ovos, pescado e mel), sempre preservando o meio ambiente.



Nunca use produto com o prazo de validade vencido

Todos os produtos licenciados no Mapa são testados para determinar o prazo de validade.

Após o vencimento do prazo de validade, a qualidade e a eficácia do produto ficam comprometidas, ou seja, é seu dinheiro jogado fora.

Consulte sempre um médico veterinário

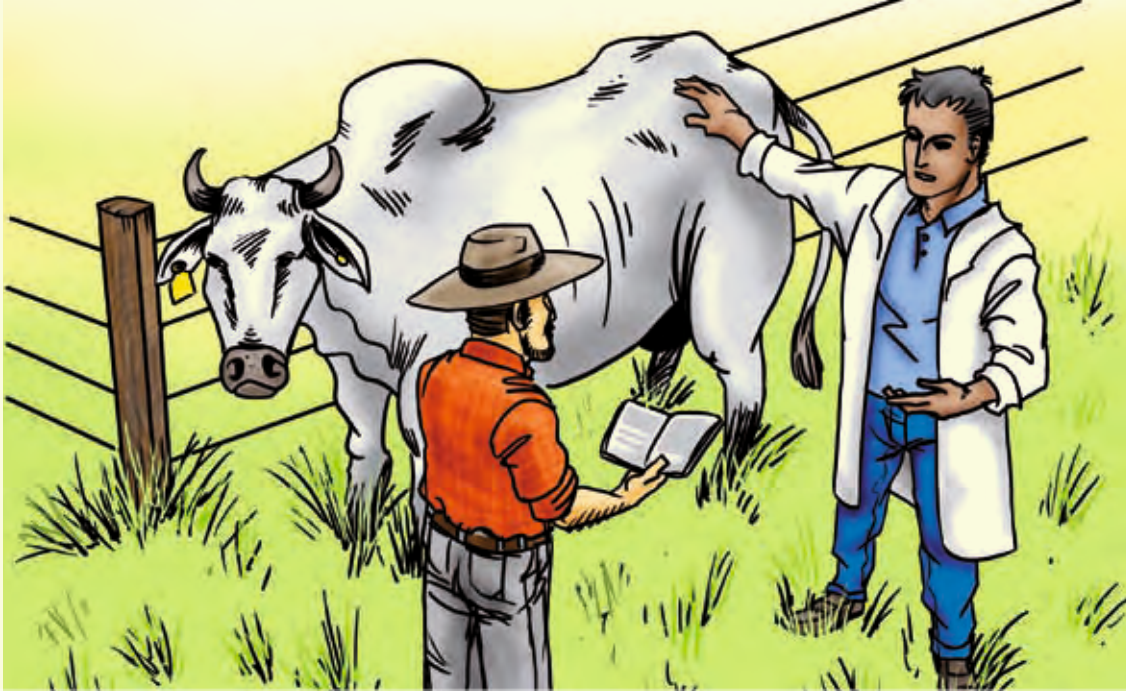
O produto de uso veterinário deve ser utilizado sob prescrição e orientação de um Médico Veterinário.



Leia atentamente as informações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro

Nunca deixe de ler as informações do rótulo e da bula que acompanham os produtos que você vai prescrever ou utilizar.

As embalagens com mais de um produto devem conter uma bula para cada produto.



Cuidado ao utilizar vários produtos ao mesmo tempo

Alguns produtos não podem ser associados com outros pelo risco de ocorrências de reações não desejadas.

Consulte o Médico Veterinário antes de usar mais de um produto.


Ao usar mais de um produto leia com atenção todas as informações e orientações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro que acompanha os produtos.

Administre o produto corretamente

Ao administrar o produto, siga a prescrição e a orientação do Médico Veterinário.

Leia com atenção as instruções de administração dadas da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro dos produtos.

OBSERVE SEMPRE AS RESTRIÇÕES DE USO



Suspensão do uso do produto por reações inesperadas


Quando ocorrer alguma reação inesperada, sinais clínicos anormais, efeitos colaterais, reações pós-aplicação ou morte de animais, ou efeitos indesejáveis para as pessoas que administram o produto veterinário, estas deverão ser notificadas às autoridades do Mapa em seu Estado e também o estabelecimento fabricante ou importador. Verificar o endereço no portal: www.agricultura.gov.br



Observe o princípio ativo


Além da marca comercial (nome do produto), a bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro deve conter a descrição dos princípios ativos.

O princípio ativo identifica a substância que exerce a ação principal no produto veterinário. Nos produtos biológicos – vacinas, por exemplo – é a denominação do agente causador da doença.



Compre sempre produtos de uso veterinário de fabricantes, importadores, distribuidores e estabelecimentos comerciais registrados no Mapa

www.agricultura.gov.br



Fique atento para a dose correta e a duração do tratamento

A DOSE refere-se à QUANTIDADE do produto necessária para promover a cura ou prevenção, com eficácia e segurança. Ao usar o produto veterinário considere a dose, o número de vezes que o produto será administrado e a duração do tratamento prescrito (preventivo ou curativo).

A eficácia do produto veterinário está diretamente relacionada à administração da dose correta.



O período de retirada (ou de carência) para cada espécie animal deve obrigatoriamente constar no rótulo, na bula e na caixa do produto.



Período de retirada (ou de carência) do produto veterinário

O período de retirada (ou de carência) tem como objetivo evitar a presença de resíduos do produto veterinário nos alimentos como carne, leite, ovos, pescado e mel, acima do permitido e considerado prejudicial à saúde humana.

Antimicrobianos e antiparasitários exigem cuidado com o período de retirada (ou de carência). Para animais produtores de alimentos, o período de carência deve ser obedecido rigorosamente, atendendo a indicação do fabricante.

O período de retirada (ou de carência) para cada espécie animal deve obrigatoriamente constar da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro do produto.



Limites máximos de resíduos – LMRs

LMRs são os Limites Máximos de Resíduos aceitáveis do produto veterinário na carne, leite, ovos, pescado e mel.

Os LMRs são fixados com base em análises da substância ativa do produto veterinário usado para tratar ou prevenir doenças dos animais.

É importantíssimo que o Médico Veterinário e o tratador do animal respeitem o período de carência (ou retirada) de modo a assegurar que a presença de resíduos, quando existirem, estejam dentro dos limites permitidos, ou seja, aceitável e seguro para a saúde do homem.

Para sua segurança e rastreabilidade do uso do medicamento, recomenda-se manter um registro dos produtos veterinários utilizados, com informações sobre o nome do produto, a quantidade utilizada (dose), as datas de administração, a relação com identificação dos animais tratados e o período de retirada do produto, quando houver.



Use o produto veterinário apenas na espécie-alvo recomendada

O produto veterinário é desenvolvido para agir com segurança e eficácia, exclusivamente nos animais. As substâncias utilizadas na formulação do produto veterinário estão na quantidade adequada para agir na espécie animal a que se destina o produto; ou seja, a ação pode mudar entre as diferentes espécies animais.

- » Não use produtos veterinários por vias de administração não recomendadas.
- » Não use produto farmacêutico humano.
- » Os produtos veterinários apresentam na bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro, em destaque, a informação: “USO VETERINÁRIO”.
- » Nunca use formulações “caseiras”.
- » O uso de produtos veterinários manipulados não autorizados é proibido para animais de qualquer espécie animal.



O usuário é responsável pelo uso indevido do produto veterinário

O Decreto nº 5053, de 22 de abril de 2004, estabelece responsabilidade do usuário, conforme segue:

Art. 124 – *Quando ficar comprovado o uso indevido de produto, pelo adquirente ou usuário, contrariando as recomendações para seu emprego, contidas na rotulagem ou na prescrição do médico veterinário, sujeita-se o adquirente ou o usuário às cominações do Código Penal.*




Algumas causas da ineficácia do produto veterinário

- » Utilização de produto veterinário com prazo de validade vencido.
- » Má conservação ou armazenagem fora das condições recomendadas pelo fabricante.
- » Período de tratamento menor do que a recomendação contida na bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.
- » Diagnóstico errado.
- » Dosagem ou posologia incorreta.
- » Demora no início do tratamento.
- » Resistência ao princípio ativo.




USO RESPONSÁVEL DE VACINAS



Adquira a vacina de fabricantes, importadores, distribuidores e estabelecimentos comerciais registrados no Mapa

No ato da compra, verifique se a conservação da vacina está de acordo com a recomendada pelo fabricante na bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.


Certifique-se de que o estabelecimento comercial mantém equipamento de controle da temperatura máxima e mínima para as vacinas que necessitam refrigeração.



Cuidado com o preço! Mais importante é a qualidade.

Na decisão de compra não leve em consideração somente o preço. Avalie também a composição, a qualidade e a conservação da vacina que são mais importantes do que o custo.

O custo da morte de um animal paga a vacinação de número significativo de animais.




Conserve a vacina na temperatura adequada

A temperatura adequada para conservação das vacinas, na maioria das vezes, é de 2°C a 8°C.

Observe sempre a bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro para saber a temperatura correta de conservação da vacina.

A conservação inadequada prejudica a sua eficácia (resposta) da vacina. Após a aquisição, mantenha a vacina de acordo com a recomendação de conservação do fabricante até o momento de seu uso.

» Mantenha um termômetro no refrigerador, quando a recomendação for manter a vacina de 2°C a 8°C. Durante o transporte e a aplicação, manter os frascos em caixa de isopor com gelo, mantendo-a sempre fechada. Nos intervalos de aplicação nunca deixe a seringa exposta à temperatura ambiente – especialmente ao sol, guarde-a na caixa de isopor.



Nunca congele a vacina quando a indicação de conservação for à temperatura ambiente ou no intervalo entre 2°C e 8°C.



|||||

Agite o frasco antes de usar



|||||

Não vacine animais doentes ou estressados

Para que o animal produza anticorpos e fique protegido, é necessário que esteja em boas condições de saúde e nutrição durante e após a vacinação. Não vacinar animais estressados, doentes, parasitados ou que apresentem carências nutricionais, pois sua capacidade de desenvolver resposta adequada fica prejudicada.



É importante manter o programa de vacinações. Siga a indicação de doses de reforço



Não guarde frascos de vacina usados

Uma vez aberto o frasco com mais de uma dose de vacina, use todo o seu conteúdo. A introdução da agulha para retirar a vacina normalmente causa contaminação. Ao guardar o frasco usado, mesmo que no refrigerador, a vacina pode perder o poder de proteção, além do risco de provocar reações não desejadas, como abscessos nos animais vacinados.

A vacina é preventiva e não curativa. Por isso, aplique a vacina sempre antes de surgir a doença e não durante a sua ocorrência, de acordo com a recomendação do fabricante ou do Médico Veterinário.

Lembre-se que, após a aplicação da vacina, o organismo precisa de um certo tempo para poder produzir os anticorpos que vão dar proteção. Nesse período, o animal vacinado ainda não está protegido contra os microrganismos causadores da doença.



Ao vacinar plantéis verifique se todos os animais foram vacinados

Confira se o número de doses aplicadas coincide com o de animais do plantel.



Aplique a vacina antes do aparecimento da doença

A vacina é preventiva e não curativa. Por isso, aplique a vacina sempre antes do surgimento da doença e não durante a sua ocorrência. Lembre-se que, após a aplicação da vacina, o organismo precisa de um certo tempo para poder produzir os anticorpos que vão dar proteção. Nesse período chamado “período negativo de imunidade” o animal, mesmo vacinado, ainda não está protegido contra os microorganismos causadores da doença.

É imprescindível se manter o programa (cronograma) e frequência das vacinações.

Seringas e agulhas

- » Para aplicação de vacinas, as seringas e agulhas devem de preferência ser descartáveis. Quando isto não for possível, devem estar limpas e esterilizadas pelo calor (fervura). Esperar esfriar e guardar num recipiente limpo.
- » As mãos do aplicador devem ser lavadas com água e sabão.
- » Na aplicação de vacinas, não use desinfetantes em agulhas e seringas.
- » Após a utilização, as seringas e agulhas devem ser lavadas e esterilizadas por fervura.
- » Antes da esterilização descarte as agulhas tortas, quebradas, enferrujadas e rombudas.
- » No máximo a cada 10 (dez) animais a agulha deve ser trocada.
- » Usar uma pistola ou seringa para cada vacina.
- » Não reutilize seringas e agulhas descartáveis.

Por que a vacinação falha

Conservação em temperatura não indicada da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.

- » Aplicação após o vencimento do prazo de validade.
- » Aplicação de dose menor que a indicada.
- » Ao usar pistola retire todo o ar e verifique com frequência a sua calibração, de acordo com a espécie animal e o tipo de produto.
- » Não observação do modo de uso recomendado pelo fabricante da vacina.
- » Não agitação do frasco para mistura do produto.
- » Erro da via e local de aplicação indicados na rotulagem do produto.
- » Aplicação em animais doentes, mesmo em período de incubação ou animais estressados.
- » Movimentos bruscos dos animais.
- » Agulhas com tamanho inadequado, contaminadas ou mal esterilizadas.
- » Aplicação de vacinas com quebra de emulsão (separação da parte oleosa com a líquida).
- » Uso de diluentes de diferentes fabricantes para a mesma vacina.
- » Uso concomitante da vacina com substâncias antimicrobianas ou antiinflamatórias com a vacina.



Efeitos indesejáveis das vacinas

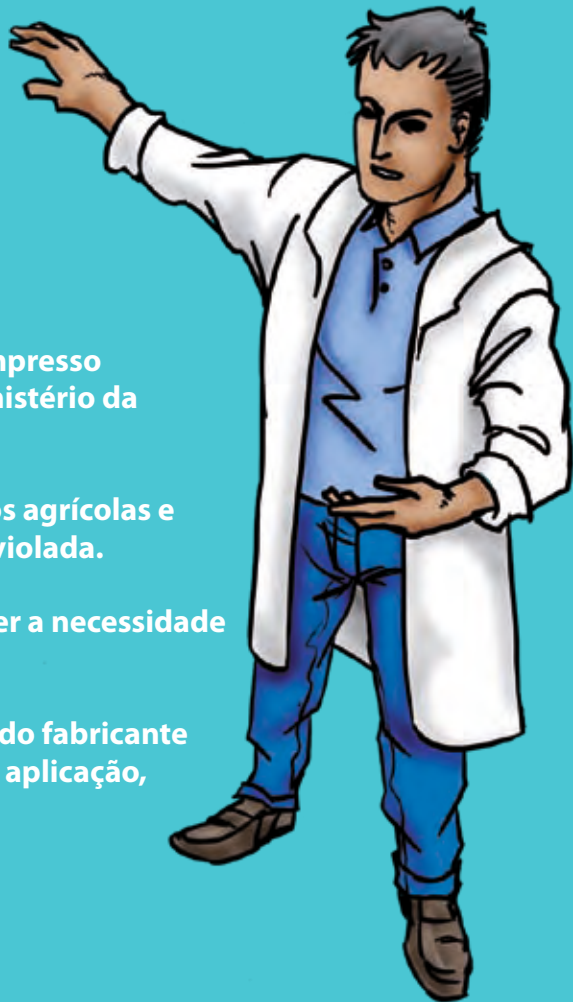
- » A vacina é constituída por componentes biológicos que naturalmente podem induzir a reações indesejáveis, como inchaço no local da aplicação, febre, prostração do animal e ainda o choque anafilático, que pode levar à morte do animal. Por esta razão é aconselhável que a aplicação do produto seja feita com o acompanhamento do Médico Veterinário, único profissional capaz de tomar as medidas corretas para evitar maiores prejuízos.
- » Caso perceba tais efeitos, notifique às autoridades do Mapa em seu Estado e também o estabelecimento fabricante ou importador.



**USO RESPONSÁVEL DE
PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS**



- » **Consulte sempre um Médico Veterinário;**
- » **Nunca utilize produtos que não tenham impresso na rotulagem o número de registro no Ministério da Agricultura (Mapa).**
- » **Nunca use formulações “caseiras”, produtos agrícolas e produto com a embalagem falsificada ou violada.**
- » **A critério do Médico Veterinário pode haver a necessidade de repetir a aplicação do produto.**
- » **Siga a orientação do Médico Veterinário e do fabricante para as diferentes apresentações e vias de aplicação, conforme segue:**





Produto para aplicação oral

- » Antes da aplicação, verifique se a pistola dosificadora está limpa e calibrada.
- » Regule a pistola dosificadora com frequência, preferencialmente, a cada 10 (dez) animais.
- » Quando a dosagem for por quilograma (kg) de peso, pese os animais para aplicar a dose recomendada.
- » Separe os animais em lotes por peso e/ou idade para facilitar a administração do medicamento.
- » Se sobrar produto no frasco, não o utilize novamente caso tenha ultrapassado o período de utilização após aberto, conforme informado na bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.
- » É recomendável a aplicação em animais em jejum.
- » Respeite sempre o período de retirada (ou de carência) quando tratar-se de animais produtores de alimentos destinados ao consumo humano.



Produtos antiparasitários injetáveis

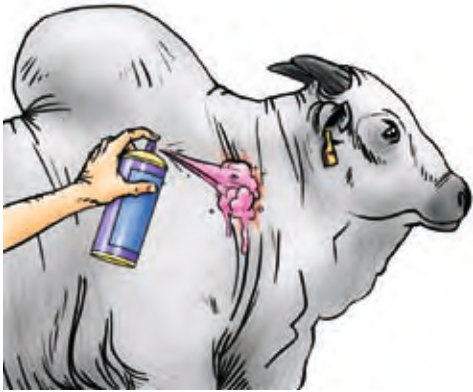
- » As agulhas e as seringas calibradas devem estar limpas e esterilizadas.
- » As agulhas devem estar em bom estado e ser de tamanho adequado para injeção subcutânea ou intramuscular.
- » Respeite a via de aplicação indicada na rotulagem.
- » Conserve o produto conforme recomendação da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro, antes, durante e após a aplicação, mantendo-o em local fresco e ao abrigo da luz solar.
- » Quando houver recomendação de agitar o frasco, agite-o sempre que for abastecer a seringa.
- » Quando a dosagem for por quilograma (kg) de peso, pese os animais para aplicar a dose recomendada.
- » A velocidade com que o produto é aplicado nos animais e a presença de ar na seringa são fatores que causam a administração de subdose, comprometendo a eficácia. Por isso, retire o ar da seringa e faça a aplicação do produto em velocidade adequada.
- » Respeite sempre o período de retirada (ou de carência) quando tratar-se de animais produtores de alimentos destinados ao consumo humano.

Produtos Ectoparasiticidas aplicados por aspersão, spray e pour on



Banhos de aspersão (pulverização)

- » As recomendações podem ser diferentes de um produto para outro. Leia as informações da rotulagem.
- » Mantenha as embalagens sempre fechadas, em local seco, ao abrigo do sol e fora do alcance das crianças.
- » Quando o produto exigir pré-diluição, respeite os volumes da mistura recomendados na rotulagem, de modo a evitar a aplicação de dose menor ou maior.
- » Para sua proteção, use sempre macacão, luvas e máscara ao manipular o produto, o momento da mistura e da aplicação.
- » Pulverize os animais (pulverizador costal) sempre a favor do vento, com o jato contrário à direção dos pêlos.
- » Observe a quantidade de calda para molhar o animal por inteiro. Lembre-se de pulverizar também as orelhas, a barbela, as axilas, as virilhas, o início da cauda e toda a parte de baixo do animal.
- » Evite pulverizar os animais nas horas mais quentes do dia. Prefira a parte da manhã, bem cedo, ou ao anoitecer (fim da tarde).
- » Não pulverizar animais cansados, sedentos ou debilitados.
- » Nunca reutilize as embalagens dos produtos.
- » Se sobrar produto no frasco não o utilize novamente caso tenha ultrapassado o período de utilização após aberto, como informado na bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.



Produto Spray

- » Para segurança do operador administre o produto sempre a favor do vento.
- » Durante a administração evite que o produto atinja os olhos e boca do animal.
- » Quando utilizar o produto para controle de bicheiras (miíase), retirar primeiro as larvas da ferida utilizando pinça limpa e esterilizada.
- » Não fume durante a administração do produto, nem o utilize próximo ao fogo, pois o gás é inflamável.
- » Administre o produto a uma distância de 15 a 20 cm do ferimento para que haja melhor distribuição do medicamento.
- » Recomenda-se um período mínimo de 2 (duas) horas entre o tratamento e a exposição à chuva.

Produto Pour-on

- » Algumas formulações pour-on são comercializadas com aplicador.
- » É importante aplicar a dose recomendada (nem mais, nem menos) compatível com o peso do animal.
- » Ao aplicar, distribua o produto a partir da cernelha até o início da cauda;
- » A aplicação pour-on é sobre a pele do animal, portanto nunca use por via injetável ou oral.
- » Evite aplicar em animais que estejam sujos ou molhados (lama e chuva, por exemplo).
- » Recomenda-se um período mínimo de 2 (duas) horas entre o tratamento e a exposição à chuva.



Produtos antiparasitários administrados por meio de banho de imersão (“banheiros” carrapaticidas)

- » Siga as recomendações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro do produto.
- » A qualidade da mistura (calda) e a recarga do banheiro interferem na eficácia do produto.
- » A recarga deve sempre ser feita conforme recomendação do fabricante.
- » O banheiro deve estar cheio, para permitir que os animais sejam totalmente molhados.
- » Evite banhos em dias quentes ou chuvosos.
- » Após o banho, os animais devem retornar aos pastos com carrapatos, para que funcionem também contra as larvas.
- » Recomenda-se um período mínimo de 2 (duas) horas entre o tratamento e a exposição à chuva.



Recomendações gerais para uso de produtos antiparasitários

Leia atentamente todas as informações da rotulagem antes do uso do produto.	Conservar em local seco e fresco, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.
A pessoa que manipula os produtos deve ter cuidado. O uso de equipamento e roupa de proteção adequados é importantíssimo! Evite o contato do produto com a pele, olhos e boca.	Mantenha o produto na embalagem original.
Não coma, beba ou fume durante a aplicação do produto e nem coloque em contato com a pele ou mucosas durante e depois do manuseio. Tomar banho imediatamente após o término da aplicação.	Dê destinação adequada às embalagens e sobras de produto ectoparasiticida.
No caso de contato com a pele, lavar o local imediatamente com água e sabão em abundância. Em casos muito raros, pessoas sensíveis podem manifestar reações cutâneas individuais (alergia, irritação, formigamento) após a manipulação do produto.	Lave por 3 (três) vezes os equipamentos e embalagens vazias e nunca despeje nos rios, outra fonte ou armazenamento de água.
No caso de contato direto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente. Persistindo os sintomas cutâneos e oculares, procure o serviço médico de emergência, levando consigo a embalagem do produto.	Não use a embalagem vazia.
Se houver ingestão acidental, consultar imediatamente um Médico, portando a embalagem do produto.	Mantenha o produto afastado do fogo e do calor excessivo.
Produto tóxico para abelhas e outros insetos polinizadores é extremamente tóxico para peixes.	Após a aplicação do produto, remover as luvas e lavar bem as mãos.



Secretaria de
Defesa Agropecuária

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

